



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 08ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

1. Dados da Reunião

Data	Hora início	Hora término	Local
19/11/2025	10h	12h	reunião efetuada por acesso remoto (videoconferência), via <i>link</i> gerado pela entidade.

2. Pauta

Item	Descrição
I	Cenário Macro;
II	Resultados de Outubro 2025;
III	Fluxo Financeiro;
IV	Títulos Públicos;
V	Avaliação Imóveis;
VI	Proposta Aluguel de Imóvel;
VII	Estudo de ALM e Otimização de Carteiras;
VII	Estudo de Convergência de Taxa de Juros;
IX	Outros Assuntos.

3. Participantes

Nome	Cargo	Assinatura
Carlos Antônio Brito dos Santos	Coordenador	<i>Carlos Antônio Brito dos Santos</i>
Fernando Campos Brandão	Membro Titular	<i>Fernando Campos Brandão</i>
Tatiana Queiroga Vasques	Membro Titular	<i>Tatiana Queiroga Vasques</i>
Mauro Chaves de Almeida	Membro Titular	<i>Mauro Chaves de Almeida</i>

4. Convidados

Nome	Cargo	Assinatura
Júlio César Bueno de Brito	Gerente de Investimentos	<i>Júlio César Bueno de Brito</i>



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência
ATA DA 08ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
NO EXERCÍCIO DE 2025

5. Secretária

Nome	Cargo	Assinatura
Tayara Aiane Silva Ferreira	Secretária de Governança	TAYARA AIANE SILVA FERREIRA

6. Assuntos Discutidos / Decisões

Dando início à reunião, o Coordenador, Sr. Carlos Brito, cumprimentou a todos, e passou a palavra para o Gerente de Investimentos, Júlio Cesar, para explanação dos itens da pauta.

I. Cenário Econômico;

Com a palavra, o Gerente de Investimentos, Sr. Júlio Cesar, iniciou apresentando os principais destaques do cenário global, explicou que nos EUA, O FED reduziu a taxa de juros em 25 pontos-base, para o intervalo entre 3,75% e 4,00% e no comunicado, o Comitê de Política Monetária (FOMC) destacou novamente a moderação da atividade econômica, com sinais de desaceleração no mercado de trabalho e inflação ainda acima da meta. Seguiu para Europa, e informou que na Zona do Euro, o BCE manteve a taxa de juros inalterada na reunião de outubro, conforme esperado, mencionou que a expectativa de mercado permanece sendo de juros parados, tendo em vista que o cenário da autoridade monetária é de inflação oscilando ao redor da meta. Apesar das incertezas ainda presentes no cenário global, a atividade na região se mostra próxima do potencial – espera-se alta de 1,2% do PIB este ano e, para 2026, o avanço deve ficar entre 1,0% e 1,5%. Citou que a China, encerrou o 3º trimestre com desempenho favorável, impulsionado pela indústria, e que O PIB cresceu 4,8% entre julho e setembro em relação ao mesmo período de 2024, desacelerando ante o segundo trimestre (5,2%). Ainda assim, o ritmo de crescimento superou o esperado e segue compatível com o cumprimento da meta de expansão de 5,0% estabelecida para este ano.

Enfatizou que, cenário global aponta para um movimento de corte de juros nos Estados Unidos, refletindo uma trajetória de desaceleração da taxa dos fundos federais após o ciclo de alta iniciado em 2022. O gráfico apresentado mostrou a evolução histórica dos juros desde 1993 e destaca as expectativas atuais do mercado e do FOMC. As projeções divulgadas em setembro de 2025 indicam um ambiente de moderação econômica, com crescimento do PIB próximo de 1,6% a 1,9% ao ano e inflação convergindo gradualmente para a meta. Tanto o mercado quanto o FOMC projetam que a taxa dos Fed Funds seguirá recuando nos próximos trimestres, situando-se em torno de 3,0% a



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 08ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

3,4% nos anos seguintes, enquanto a estimativa de longo prazo permanece em 1,8%. O intervalo de expectativas refletido no gráfico sugere consenso entre analistas e autoridades monetárias de que o processo de flexibilização já está em curso, acompanhado da normalização da inflação e da estabilidade do mercado de trabalho.

No que diz respeito, ao cenário Econômico do Brasil, apresentou o cenário Fiscal, onde a dinâmica inflacionária continua mostrando melhora marginal, ainda que as projeções sigam apontando para um ambiente de IPCA acima da meta de 3,0% do BC. O corte no preço da gasolina nas refinarias pela Petrobras, a leitura corrente abaixo da esperada e a perspectiva mais positiva para os bens industriais levaram a revisar a inflação de 4,8% para 4,5% em 2025. E na Inflação, o IPCA: inflação desacelera para 0,09% em outubro, menor taxa para o mês em 27 anos. Inflação acumula alta de 3,73% em 2025 e 4,68% nos últimos 12 meses. A queda no preço da energia elétrica foi o principal fator que puxou o índice para baixo no mês. Seguiu para o cenário monetário, e informou que a taxa Selic em 2025 foi fixada em 15% a.a. em reunião realizada em novembro de 2025. A política monetária segue em modo contracionista e vem apresentando efeitos graduais sobre a atividade econômica. A desaceleração está em curso, com sinais de moderação na margem.

No mês de outubro, o Ibovespa foi marcado por volatilidade, mas teve um desempenho positivo de 2,26%, consolidando uma valorização acumulada no ano de 24,32%. Apesar das preocupações crônicas com a sustentabilidade fiscal do país, os indicadores recentes de inflação têm sido um alento, alimentando expectativas de que o BC inicie em breve um ciclo de cortes nas taxas de juros. Essa perspectiva tem ajudado a sustentar o otimismo no mercado local.

II. Resultados mês outubro 2025;

Em seguida, explicou sobre o desempenho dos planos em outubro, demonstrou que todos os perfis registraram resultados positivos no mês. As rentabilidades variaram entre 0,82% e 1,38%, com destaque para o CD Arrojado, que apresentou o melhor desempenho, alcançando 1,38%. Já os planos CD Conservador e CD Moderado também superaram a marca de 1%, com resultados de 1,20% e 1,12%, respectivamente. Em comparação com o CDI mensal de 1,28%, alguns planos ficaram acima do indicador, enquanto outros ficaram ligeiramente abaixo. As metas atuariais mensais, permaneceram estáveis em torno de 0,33% a 0,41%, sendo superadas por todos os planos no período. O conjunto dos resultados demonstra um mês favorável, com desempenho consistente e alinhado às expectativas de mercado.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 08ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

Explicou que em 2025, todos os planos apresentaram desempenho positivo, com rentabilidades acumuladas variando entre 9,24% e 14,57%. O destaque do ano foi o CD Arrojado, que alcançou 14,57%, superando com folga o CDI anual de 11,75%. Os perfis CD Conservador e CD Moderado também registraram resultados relevantes, atingindo 11,58% e 11,04%, respectivamente. A maioria dos planos superou suas metas atuariais anuais, ficando próximas de 7%. Embora alguns planos tenham ficado ligeiramente abaixo do CDI, o desempenho geral foi consistente e alinhado ao comportamento favorável do mercado no período, reforçando a solidez da gestão dos investimentos ao longo do ano.

De forma geral, tanto no desempenho mensal quanto no acumulado do ano, os resultados evidenciam a solidez da estratégia de investimentos e o alinhamento dos planos às condições de mercado. A consistência das rentabilidades, a superação das metas atuariais e o bom posicionamento frente ao CDI demonstram a eficácia da gestão, reforçando a sustentabilidade dos perfis ao longo do tempo e contribuindo para a segurança financeira dos participantes.

III. Fluxo Financeiro dos Planos;

Dando continuidade, resumiu sobre o a movimentação financeira dos planos no período evidencia um volume expressivo de resgates, que totalizaram R\$ 21,3 milhões, significativamente acima do montante aplicado, que somou aproximadamente R\$ 929,7 mil. Entre os planos, os maiores resgates ocorreram no EQTL CV GO (R\$ 4,53 milhões), no CD Moderado (R\$ 3,92 milhões) e no EQTL BD PI (R\$ 3,38 milhões). Já as principais aplicações foram registradas nos planos CD Conservador (R\$ 2,13 milhões), EQTL CV GO (R\$ 1,16 milhão) e PGA (R\$ 1,39 milhão). O gráfico apresentado reforçou essa assimetria, evidenciando predominância de saídas líquidas na maioria dos planos. Esse cenário indica um período de maior demanda por resgates por parte dos participantes, resultando em fluxo financeiro negativo no consolidado.

IV. Títulos Públicos;

Seguindo, mostrou a composição dos títulos públicos nos Planos BD ao longo dos diferentes grupos CELPA R, CEMAR BD, Equatorial BD, Equatorial BD AL, Equatorial BD PI e Equatorial BD GO. Para cada plano, observou-se a distribuição das taxas dos títulos NTN-B com diversos vencimentos, além da LFT 2030. No grupo CELPA R, verificaram-se taxas de 0,71% para o NTN-B 2050 e de 1,28% para o NTN-B 2060. No plano CEMAR BD, as taxas variaram entre 0,69%, destacando-se o NTN-B 2028 com 1,06%. No Equatorial BD, as taxas ficaram concentradas entre 0,81% e 1,29%,



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 08ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

sendo esta a maior, referente ao NTN-B 2035. Já no Equatorial BD AL, identificaram-se variações entre 0,68% e 1,06%. No Equatorial BD PI, as taxas estiveram entre 0,71% e 1,28%. Por fim, no Equatorial BD GO, registraram-se valores de 0,78% a 0,88%, conforme o vencimento dos títulos. O conjunto dos dados evidenciou a diferença de rentabilidades entre planos e prazos, refletindo a alocação específica em títulos públicos indexados.

A análise dos títulos públicos nos Planos CD mostrou a variação das taxas conforme o perfil de investimento. No CD Arrojado, registrou-se aplicação apenas no título NTN-B 2050, que apresentou taxa de 1,22%. No CD Conservador, verificou-se alocação exclusivamente no título NTN-B 2060, cuja taxa foi de 1,29%. Já no CD Moderado, identificaram-se quatro vencimentos diferentes: o NTN-B 2026 apresentou taxa de 1,00%, o NTN-B 2027 registrou 1,12%, o NTN-B 2028 alcançou 1,06% e o NTN-B 2060 apresentou 1,28%. Dessa forma, observou-se que cada perfil adotou uma estratégia distinta de alocação, refletindo diferentes níveis de risco e prazos de investimento.

Por fim, a análise dos títulos públicos nos Planos CV evidenciou diferentes composições e taxas entre os grupos CELPA OP, Equatorial CV PI e Equatorial CV GO. No plano CELPA OP, observaram-se aplicações concentradas em dois títulos: o NTN-B 2050, que apresentou taxa de 0,88%, e o NTN-B 2060, com taxa de 1,28%. No Equatorial CV PI, identificou-se uma diversificação maior, contemplando vários vencimentos. O NTN-B 2027 registrou taxa de 1,12%, enquanto os títulos NTN-B 2030, 2033, 2035, 2040, 2045 e 2050 apresentaram taxas entre 0,92% e 0,95%. Já o NTN-B 2055 atingiu 0,84%, e o NTN-B 2060, 0,93%. No Equatorial CV GO, verificou-se um grupo ainda mais amplo de vencimentos, com taxas variando de 0,78% a 0,96%. O NTN-B 2033 apresentou a menor taxa, de 0,78%, enquanto o NTN-B 2035 atingiu 0,82%. As demais aplicações abrangendo títulos como 2028, 2030, 2040, 2045, 2050 e 2055, situaram-se entre 0,80% e 0,94%. Por fim, registrou-se a presença da Moeda de Privatização 2027, com taxa de 1,60%. O conjunto das informações mostrou que cada plano adotou estratégias distintas de alocação e níveis variados de rentabilidade conforme os vencimentos escolhidos.

De forma geral, as análises realizadas demonstraram que os Planos BD, CD e CV apresentaram estruturas de alocação significativamente distintas, refletindo perfis de risco, horizontes de investimento e estratégias específicas de cada modalidade. Observou-se que a distribuição entre diferentes vencimentos e a variação das taxas influenciaram diretamente a rentabilidade projetada de cada plano, evidenciando como a escolha dos títulos públicos indexados desempenhou papel fundamental na diversificação e no desempenho das carteiras ao longo do período analisado.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência
ATA DA 08ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
NO EXERCÍCIO DE 2025

V. Avaliação Imóveis;

Com a palavra, o Gerente de Investimentos, Sr. Júlio Cesar discorreu sobre, avaliação dos imóveis e apresentou duas avaliações no Plano Equatorial BD Piauí e PGA. Destacou que, conforme a prática adotada pela Fundação, são realizadas duas avaliações com o mesmo fornecedor e, posteriormente, ocorre a troca periódica desse avaliador, visando mitigar vieses e garantir maior isenção no processo. Essa metodologia, contudo, pode ocasionar variações nos valores apurados, em razão das diferentes perspectivas técnicas de cada empresa avaliadora, em seguida apresentou informações dos imóveis citados, sendo estes:

1. Equatorial BD Piauí:

Esclareceu que o imóvel pertencente ao Plano BD Piauí está localizado em São Paulo, no Edifício Morumbi Square, situado na Avenida Chucri Zaidan. Informou que o valor de avaliação apurado em outubro de 2025 foi de R\$ 5.407.737,92.

No caso específico do imóvel do Morumbi Square, a nova reavaliação indicou uma tendência de desvalorização. Os resultados foram apresentados da seguinte forma:

Valor médio: redução de aproximadamente -15,10%;

Valor máximo: variação negativa de 3,53%;

Valor mínimo: redução de -33,73%.

Considerando esse cenário, o Comitê de Investimentos recomendou a adoção do **valor médio**, correspondente a R\$ 4.591.097,16, para fins de registro no Plano BD Piauí, entendimento que reflete de forma mais equilibrada as condições atuais do mercado imobiliário da região.

Conforme demonstrado a seguir:

EQUATORIAL BD PIAUÍ							
Imóvel	Valor Residual Outubro/25	Valor Mínimo Novembro/25	Valor Médio Novembro/ 25	Valor Máximo Novembro/25	Variação % Min	Variação % Médio	Variação % Máx
Ed. Morumbi Square - Av. Chucri Zaidan, 80 bloco C, 10º andar	R\$ 5.407.737,92	R\$ 3.583.467,16	R\$ 4.591.097,16	R\$ 5.598.727,16	-33,73%	-15,10%	3,53%



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 08ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

2. PGA:

Apresentou o imóvel vinculado ao PGA, correspondente à antiga sede da FACEAL, localizado na Avenida Fernandes Lima, nº 3.565, em Maceió/AL, cuja avaliação anterior era de R\$ 3.704.000,00.

No caso do imóvel do PGA, a nova avaliação apresentou um valor considerado excessivamente elevado pela equipe técnica, destoando das condições reais da edificação e do mercado local. Diante dessa discrepância, e com o intuito de evitar distorções relevantes entre as avaliações realizadas, o Comitê de Investimentos recomendou a adoção do **valor mínimo**, no montante de R\$ 5.000.017,25, entendimento que reflete de forma mais prudente a situação atual do imóvel.

Conforme demonstrado a seguir:

PGA							
Imóvel	Valor Residual Outubro/25	Valor Mínimo Novembro/25	Valor Médio Novembro/ 25	Valor Máximo Novembro/25	Variação % Min	Variação %Médio	Variação %Máx
Av. Fernandes Lima, nº 3.565, Maceió/AL	R\$ 3.704.000,00	R\$ 5.000.017,25	R\$ 5.728.468,81	R\$ 5.812.843,03	34,99%	54,66%	56,93%

Houve discussão entre os membros, durante a qual todas as dúvidas apresentadas foram integralmente esclarecidas. **Diante do exposto, recomendou-se por unanimidade a adoção do valor médio para o Plano Equatorial BD Piauí e do valor mínimo para o PGA.**

VI. Proposta Aluguel de Imóvel;

Dando seguimento, o Gerente de Investimentos apresentou a proposta de locação do imóvel comercial situado na Avenida Dr. Chucri Zaidan, nº 80, Bloco C, 10º andar, Morumbi Square, com área de 598 m², pertencente ao Plano Equatorial BD Piauí. Esclareceu que o imóvel, atualmente desocupado, gera despesas mensais aproximadas de R\$ 29.000,00, sendo R\$ 17.000,00 relativos à taxa de condomínio e R\$ 11.000,00 referentes ao IPTU, totalizando R\$ 348.000,00 anuais.

Informou que a EQTPREV recebeu a primeira proposta formal de locação para o referido imóvel, no valor mensal de R\$ 22.000,00, com o potencial locatário assumindo integralmente as despesas de condomínio e IPTU. Destacou que o interessado é uma empresa atuante nos segmentos de produção de café e algodão, estabelecida no Brasil desde 1935, que já ocupa espaço no mesmo edifício há 32 anos e manifesta interesse em migrar para o andar pertencente ao Plano.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 08ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

Esclareceu que, caso a proposta seja aceita, a locação resultaria em uma receita anual de R\$ 264.000,00, além da eliminação da despesa atualmente suportada pelo Plano, no montante de R\$ 348.000,00 por ano. Assim, o impacto financeiro positivo estimado seria de R\$ 612.138,72 anuais.

Houve esclarecimentos sobre a pauta, e não restando dúvidas, o Comitê de Investimentos recomendou a aprovação do valor mínimo de aluguel de R\$ 22.000,00 mensais, condicionado à apresentação de garantia equivalente a 12 meses de aluguel, preferencialmente por meio de fiança bancária. Solicitou, ainda, que a equipe negocie um valor de aluguel superior ao proposto, permanecendo, porém, **recomendada referência mínima de R\$ 22.000,00, desde que devidamente assegurada mediante a garantia exigida.**

VII. Estudo de ALM e Otimização de Carteiras;

Em seguida, o Sr. Júlio Cesar, explicou que o estudo de ALM (Asset Liability Management) consiste em uma análise estruturada destinada a otimizar a carteira de investimentos do plano de benefícios, alinhando os ativos às obrigações futuras (passivos), com o objetivo principal de assegurar a saúde financeira e a sustentabilidade do plano ao longo do tempo. Busca-se, nesse contexto, o equilíbrio ideal entre liquidez, atendimento às metas atuariais, risco e retorno, de modo a preservar o fluxo de caixa futuro e a solvência do plano.

Para a elaboração do estudo, são utilizados modelos determinísticos, baseados no conceito de reversão à média, e modelos estocásticos, fundamentados em processos de random walk, permitindo simular o comportamento dos ativos sob múltiplas condições de mercado. A análise contempla a projeção de 1.000 cenários econômicos distintos, incluindo situações otimistas e pessimistas, com o objetivo de testar a resiliência da estratégia de investimentos. Esses cenários incorporam projeções macroeconômicas, simulações de retornos dos ativos e análise probabilística dos resultados.

As simulações consideram, de forma integrada, a volatilidade histórica dos ativos, a correlação entre as diferentes classes de investimento, as projeções de mercado para taxas nominais e reais, as metas de rentabilidade dos planos, a Política de Investimentos vigente e a legislação aplicável. A carteira ótima resultante é definida como aquela que, na média dos cenários simulados, atende aos requisitos de liquidez ao longo do período de análise, apresenta os melhores indicadores de rentabilidade e solvência e não compromete o equilíbrio financeiro futuro do plano.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 08ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

O estudo também observa rigorosamente o arcabouço regulatório, em especial a Resolução CNPC nº 61, de 11 de dezembro de 2024, que estabelece os critérios para classificação contábil dos títulos públicos e privados, bem como a Resolução CMN nº 5.202, que determina a obrigatoriedade de manutenção de registros digitais que fundamentem as decisões de investimento. Adicionalmente, são consideradas as diretrizes do Guia Previc de Melhores Práticas em Investimentos, especialmente no que se refere à avaliação e ao controle de riscos, destacando-se a diversificação como instrumento essencial de mitigação.

No âmbito da alocação, o estudo prioriza a liquidez em relação à relação risco x retorno e observa restrições regulatórias, como a impossibilidade de marcação na curva de títulos públicos com vencimento inferior a cinco anos. Nesse contexto, a utilização de instrumentos como o IMA-B 5 em renda fixa se mostra mais eficiente do que a aquisição direta de títulos individuais, em razão da maior liquidez, flexibilidade de gestão, menor volatilidade histórica, duration linear ao longo do tempo e menor necessidade de rebalanceamento da carteira.

De forma abrangente, o estudo de ALM promove o alinhamento estratégico entre ativos e passivos, otimizando os retornos necessários ao cumprimento da meta atuarial, reduzindo riscos de descasamento de prazos e fornecendo fundamentação técnica robusta para decisões de alocação. Além disso, contribui para a otimização da Política de Investimentos, a identificação antecipada de potenciais déficits ou superávits atuariais, o fortalecimento do Compliance e da Governança, bem como a transparência na comunicação com patrocinadores, participantes e órgãos supervisores. Evidências empíricas indicam que planos com gestão ativa de ALM apresentam desempenho superior em termos de solvência e menor volatilidade das contribuições ao longo do tempo.

Diante dos resumos apresentados, realizou-se ampla e detalhada discussão acerca de cada item, ocasião em que todos os pontos foram devidamente analisados, alinhados e ajustados, com o acolhimento das sugestões pertinentes. Como resultado, todas as dúvidas foram integralmente esclarecidas, consolidando-se o entendimento quanto ao aproveitamento de oportunidades proporcionadas pelas atuais taxas ainda atrativas dos títulos públicos. Reforçou-se, ainda, que os títulos públicos marcados na curva se configuram como uma das alternativas de investimento mais seguras, por apresentarem menor volatilidade e maior previsibilidade de resultados. Ademais, destacou-se que a escolha dos vértices dos títulos deve considerar, de forma criteriosa, o fluxo de pagamentos e as necessidades específicas de liquidez de cada plano, assegurando o adequado alinhamento entre ativos e passivos. Resultando nas seguintes recomendações, a saber:



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 08ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

Cemar BD: Manutenção da carteira atual (sem alterações);

Equatorial BD Goiás: Saída de aproximadamente, R\$ 5 milhões (renda fixa, estruturado, exterior) para títulos públicos NTN-B 2033 e 2055;

Equatorial BD Piauí: Saída de aproximadamente, R\$ 28 milhões para títulos públicos 2032 e 2033;

CV Goiás: Maior movimentação, saída de aproximadamente R\$ 69,5 milhões para títulos públicos nos vértices 2033, 2040 e 2045;

Equatorial BD: Saída de aproximadamente, R\$ 8 milhões de crédito para títulos públicos 2028 e 2029;

BD Alagoas: Saída de crédito e renda variável para IMA B5 (carteira líquida de curto prazo) para garantir liquidez;

CV Piauí: Redução de crédito, renda variável e estruturados para IMA B5 e 1% em investimento exterior;

CELP OP: Movimentação de aproximadamente, R\$ 500 mil de renda fixa CDI e crédito para IMA B5;

CELPA R: Saída de CDI para títulos públicos pulverizados entre 2032 e 2045;

Na sequência, o Sr. Júlio Cesar apresentou o Estudo de Otimização das Carteiras de Investimentos dos Planos CD, cujo propósito é identificar a estrutura de alocação que proporcione a melhor relação entre retorno e risco. Inicialmente foram expostos os estudos de otimização referentes aos três perfis do Plano Equatorial CD, Arrojado, conservador e Moderado acompanhados de suas respectivas premissas, características e recomendações. Cada perfil foi analisado em detalhe, com ênfase nos efeitos decorrentes da adoção de cada estratégia de risco.

Esclareceu que o processo de otimização se baseia na análise de diversas combinações de carteiras dentro dos mandatos estabelecidos, considerando expectativas de mercado para os principais benchmarks, volatilidade histórica dos ativos e correlação entre eles. Também foi apresentado o cenário-base utilizado no estudo, com perspectiva de longo prazo, além de projeções de cinco anos para os indicadores mais relevantes, com o propósito de mitigar eventuais distorções decorrentes de mudanças significativas nesses referenciais.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 08ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

Ressaltou que o estudo não trata diretamente da liquidez dos planos, mas apresenta a carteira atual, as movimentações necessárias para manutenção do nível de risco, ajustes recomendados para preservação da rentabilidade e quatro alternativas de alocação para análise.

Ao tratar dos perfis de investimento, esclareceu que o participante não seleciona os ativos individualmente, mas sim o nível de risco que está disposto a assumir, sendo a carteira definida com base nesse parâmetro. Após a apresentação e análise detalhada de cada perfil, o Comitê de Investimentos deliberou e recomendou os seguintes encaminhamentos:

Perfil Conservador:

Foi recomendada a adoção da carteira de menor risco (**Carteira Alternativa 1**), composta integralmente por renda fixa CDI e renda fixa crédito indexada ao CDI, com o objetivo de acompanhar 100% do CDI.

Perfil Moderado:

Para o perfil moderado, foi proposta uma redução do nível de risco, foi recomendado o (**Mesmo Retorno**) passando de 3,97 para 3,5, mantendo o mesmo retorno esperado de 12,88% ao ano. Explicou que o risco atual se encontra elevado devido à incorporação de ativos oriundos do Plano CD Alagoas, que incluíam FIPs e outros investimentos de maior volatilidade.

Perfil Arrojado:

A otimização recomendou a (**Carteira Alternativa 1**), que aumenta a diversificação e reduz a concentração em renda fixa CDI, projetando volatilidade de 7,01% e retorno esperado de 14% ao ano. A nova composição amplia a exposição a renda variável, multimercados e investimentos no exterior, aprimorando a relação risco-retorno e alinhando a carteira ao perfil de maior tolerância ao risco.

Após a apresentação dos perfis de investimento, os membros do Comitê debateram a baixa alocação em NTN-B de longo prazo no perfil arrojado, apesar do cenário favorável de taxas elevadas. Alguns membros sugeriram reduzir a exposição em renda fixa de crédito para ampliar a participação nesses títulos, destacando seu potencial de retorno; contudo, houve preocupação com a volatilidade dos papéis longos e com a dificuldade dos participantes em compreender que renda fixa pode apresentar resultados mensais negativos. Também se discutiu o comportamento dos investidores, ressaltando o desafio de comunicação e o baixo nível de familiaridade com oscilações naturais do mercado, além da necessidade de manter parte dos recursos em CDI para garantir liquidez. No contexto macroeconômico, mencionou-se a expectativa de queda das taxas de juros



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 08ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

futuras e a inflação controlada, cenário que favorece os títulos de maior prazo, reforçando a oportunidade de aquisição de NTN-B com rentabilidades acima da meta atuarial, ainda que com maior volatilidade de curto prazo.

Após a discussão e o devido esclarecimento de todos os pontos apresentados, os membros chegaram a um consenso quanto às recomendações a serem adotadas: **(1) para o Perfil Conservador, aprovação da Carteira Alternativa 1; (2) para o Perfil Moderado, manutenção da carteira classificada como Mesmo Retorno; e (3) para o Perfil Arrojado, aprovação da Carteira Alternativa 1.**

VIII. Estudo de Convergência de Taxa de Juros;

Com a palavra, o Diretor Financeiro, Sr. Carlos Brito, apresentou um panorama geral do item em pauta, esclarecendo que o estudo foi elaborado pela empresa Mirador e consiste em uma análise atuarial destinada à revisão e adequação da Taxa de Juros Real Anual, com foco em demonstrar sua convergência em relação à rentabilidade futura projetada dos investimentos. Informou que o documento reúne os resultados dos estudos técnicos de convergência da premissa financeira, elaborados em conformidade com o Capítulo III da Resolução CNPC nº 30/2018. Acrescentou que, conforme os parâmetros definidos no art. 76 da Resolução PREVIC nº 23/2023, o estudo tem por finalidade comprovar a compatibilidade entre a taxa de juros adotada e a taxa de retorno real anual esperada para as aplicações dos recursos garantidores vinculados aos benefícios concedidos e a conceder, cujo custeio é determinado atuarialmente, assegurando a adequada manutenção e sustentabilidade desses benefícios.

Destacou, ainda, que o estudo contempla os benefícios concedidos que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão. Por fim, informou que, em atendimento à Resolução PREVIC nº 23/2023 e à Portaria PREVIC nº 835/2020, foi apresentada a tabela com os resultados referentes aos planos de benefícios administrados pela Equatorial Energia Fundação de Previdência – EQTPREV:



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 08ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

Plano	Premissa Vigente	Taxas técnicas do estudo de convergência TIR do Passivo TIR do Ativo		Limites legais	Intervalo Indicado no Estudo Técnico de Convergência de 2025 *	Recomendação do Estudo Técnico de Convergência de 2025**
BDI	3,98% a.a.	5,38% a.a.	4,79% a.a.	De 3,69% a.a. a 5,66% a.a.	3,69% a 4,79% a.a.	Man. da premissa vigente
EQTL BD	3,71% a.a.	5,50% a.a.	4,74% a.a.	De 3,69% a.a. a 5,66% a.a.	3,69% a 4,74% a.a.	Man. da premissa vigente
CELPA OP	3,62% a.a.	4,71% a.a.	4,58% a.a.	De 3,72% a.a. a 5,71% a.a.	3,72% a 4,58% a.a.	3,72% a.a.
CELPA R	4,00% a.a.	4,88% a.a.	4,91% a.a.	De 3,79% a.a. a 5,81% a.a.	3,79% a 4,88% a.a.	Man. da premissa vigente
BD GOIÁS	4,63% a.a.	5,72% a.a.	5,74% a.a.	De 3,72% a.a. a 5,71% a.a.	3,72% a 5,71% a.a.	Man. da premissa vigente
CV GOIÁS	4,38% a.a.	5,85% a.a.	5,62% a.a.	De 3,70% a.a. a 5,69% a.a.	3,70% a.a. a 5,62% a.a.	Man. da premissa vigente
BD PIAUÍ	4,00% a.a.	4,97% a.a.	5,07% a.a.	De 3,73% a.a. a 5,73% a.a.	3,73% a.a. a 4,97% a.a.	Man. da premissa vigente
CV PIAUÍ	4,00% a.a.	6,09% a.a.	6,24% a.a.	De 3,91% a.a. a 5,99% a.a.	3,91% a.a. a 5,99% a.a.	Man. da premissa vigente
BD AL	3,54% a.a.	4,95% a.a.	4,87% a.a.	De 3,70% a.a. a 5,69% a.a.	3,70% a.a. a 4,87% a.a.	3,70% a.a.

Conforme demonstrado na tabela, verificou-se que, para a maioria dos planos, recomenda-se a manutenção da premissa atualmente vigente. Apenas para o **Plano CELPA OP** foi identificada a necessidade de elevação da taxa para 3,72% a.a., a fim de posicioná-la no limite mínimo do túnel estabelecido pela Portaria PREVIC, sendo esse ajuste decorrente da duration do plano e das exigências regulatórias aplicáveis. Esclareceu-se que a taxa de juros impacta diretamente o nível de conservadorismo atuarial: quanto maior a taxa adotada, menor o conservadorismo, uma vez que ela é utilizada como taxa de desconto no cálculo das reservas matemáticas; por outro lado, a redução da taxa eleva o conservadorismo e aumenta o valor das reservas. Informou-se também que, no **Plano BD Alagoas**, cuja premissa atual é de 3,54% a.a., recomenda-se o incremento para 3,70% a.a., de modo a adequar a meta atuarial ao túnel previsto na Portaria PREVIC.

Após as discussões, sem quaisquer ressalvas, o tema foi submetido à votação e, por unanimidade, recomendou-se o estudo de convergência da Taxa de Juros Real Anual, identificado como MIRADOR 1700/2025. **Assim sem quaisquer ressalvas, decidiu-se manter as premissas vigentes para todos os planos, com exceção dos Planos CELPA OP e BD Alagoas, para os quais serão aplicados os ajustes recomendados.**

Em seguida, apresentou de forma resumida a manifestação técnica referente à taxa de juros real anual a ser adotada nos estudos de encerramento do exercício de 2025 para o Plano Equatorial CD. Para subsidiar essa análise, foram consideradas as informações constantes na Política de Investimentos de 2025 a 2029, disponibilizada pela Entidade. Esse documento define a alocação objetivo da carteira de ativos, com o propósito de assegurar a meta de rentabilidade de longo prazo do plano, estabelecida em INPC + 3,72% ao ano.

Com base nos limites definidos pela Portaria nº 343/2025 que, para duration de 10 anos, admite taxas entre 3,73% a.a. e 5,73% a.a. e na Política de Investimentos, constatou-se a necessidade de ajustar a taxa de juros real vigente de 3,72% a.a. para 3,73% a.a., a fim de adequar o Plano Equatorial CD aos parâmetros regulamentares e às premissas técnicas atuais.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 08ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

Após os devidos esclarecimentos e não havendo manifestações adicionais, o tema foi recomendado e aprovado por unanimidade, nos termos do Parecer nº 1703/2025, autorizando a alteração da taxa de juros real vigente para 3,73% a.a. no Plano Equatorial CD.

Após a conclusão de todos os assuntos da pauta e não havendo manifestações adicionais, a reunião foi encerrada às 12h. Em seguida, foi determinada a lavratura da presente ata, que será devidamente assinada pelos presentes por meio da plataforma digital.

ANEXOS:

I. Resultados mês outubro 2025.